

16 MAR 1989

16 MAR 1989

Congresso aprova veto ao orçamento

JULIO ALCÂNTARA



Nelson Carneiro presidiu a sessão muito irritado com a falta de quorum

O Congresso aprovou, ontem, por 238 votos a 11, os vetos do Executivo ao projeto de orçamento para este ano. Para conseguir o quorum mínimo de 248 votos para a aprovação, o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), foi obrigado a prolongar a votação por uma hora e 45 minutos. A nova proposta de orçamento do Executivo será apresentada oficialmente ao Congresso hoje e ainda deve ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

A sessão em que os vetos foram aprovados começou às 20h30m e só foi encerrada às 22h15. Para que fosse reunido quorum suficiente para a aprovação, foi necessário um verdadeiro "esforço concentrado" na convocação dos ausentes para votar. Nos telefones dos gabinetes das lideranças e do plenário, deputados e assessores desdobraram-se na tarefa de localizar os faltosos e até um garçom do restaurante Florentino foi chamado a participar da tarefa. As 21h35m, um assessor ligou para lá e pediu ao garçom que solicitasse a todos os deputados presentes no restaurante que fos-

sem imediatamente ao plenário votar.

Por várias vezes, o senador Nelson Carneiro, irritado com a falta de quorum, pensou em encerrar a sessão e convocar outra para hoje às 10 horas. "Não sei o que é mais prejudicial, se interromper a sessão ou continuar este espetáculo de mantê-la indefinidamente", disse ele às 22h05m, quando ainda faltavam oito votos para que se completasse quorum.

Graças à tolerância de Nelson Carneiro, o presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, e o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, não tiveram seus nomes incluídos entre os ausentes. Paes chegou às 22h06m e Ulysses entrou no plenário em seguida, às 22h07m.

Para conseguir o acordo que permitiu a apreciação e aprovação dos vetos do Executivo ao orçamento, representantes do Governo e membros da Comissão de Orçamento passaram a tarde inteira em negociações. Pelo acordo, o Executivo concordou em autorizar a abertura de créditos adicionais de até NCz\$ 21

bilhões 525 milhões 305 mil para recompor os programas atingidos pelos vetos, que prejudicavam, principalmente, o programa da merenda escolar e outros níveis de ciência e tecnologia.

Além da abertura destes créditos adicionais, o Executivo manteve a rolagem de 92 por cento das dívidas dos estados e municípios e concordou em restaurar os dispositivos da Lei Orçamentária que haviam sido cortados. Para ajustar o orçamento ao que determina a medida provisória nº 32, que proíbe a emissão de títulos públicos, o Executivo realizou um corte médio de 55 por cento em todos os custos e capital que não se referiam ao pagamento de pessoal e do serviço da dívida.

Para evitar que ocorra novamente dificuldades para as votações, o senador Nelson Carneiro irá distribuir à imprensa a lista de presença à sessão com a relação dos presentes e dos faltosos, e não mais aceitará requerimento de convocação extraordinária que não seja feita com 24 horas de antecedência. A sessão de hoje começará às 10 horas da manhã.